Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Domingues, Catarina Sofia Gonçalves

Caracterização morfológica dos vasos de Acacia melanoxylon R. Br.

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2445

Metadados

Data de Publicação 2006

Resumo Apresenta-se um estudo sobre a variação transversal da porosidade, área dos vasos (mm2), largura dos vasos (µm) e número de vasos/mm2 da Acacia melanoxylon R. Br., efectuado em cinco árvores provenientes de Ponte de Lima (PFRSM - Perímetro Florestal de Rebordões de Santa Maria). De cada árvore foram retiradas amostras a seis níveis de altura (base, 5%, 15%, 35%, 65% e topo), em três zonas radiais (junto à medula-10%; junto à casca-90% e uma intermédia-50%) e nas posições Norte e Sul. No geral a...

Palavras Chave Acacia melanoxylon, Caracterização anatómica, Vasos, Porosidade

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T10:55:38Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS VASOS DA *Acacia melanoxylon* R. Br.

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Catarina Sofia Gonçalves Domingues

CASTELO BRANCO
2006

Índice

Índice
Índice de Figuras III
Índice de Tabelas V
Resumo VI
Abstract VII
1. INTRODUÇÃO 1
2. Revisão bibliográfica 4
2.1. A espécie: *Acacia melanoxylon* R. Br. 4
2.2. Anatomia da madeira 6
2.2.1. Características macroscópicas 7
1. A madeira e suas secções 7
2. Camadas de crescimento 8
2.2.2. O xilema secundário das Folhosas 9
A) Vasos 12
- Porosidade 13
- Diâmetro tangencial médio dos vasos 14
B) Perfurações e pontuações 14
C) Raios 15
D) Parênquima 15
E) Fibras 16
3. Potenciais utilizações de *Acacia melanoxylon* R. Br. 17
4. Material e métodos 19
4.1. Caracterização da área de estudo 19
4.2. Colheita das amostras de madeira 20
4.3. Anatomia – preparação dos provetes 21
4.4. Descrição microscópica – preparação de cortes histológicos 21
4.5. Processo de medição dos elementos histológicos 23
5. Resultados e discussão 25
5.1. Porosidade 26
5.2. Número de vasos/mm^2 31
5.3. Área dos vasos (mm^2) 36
5.4. Largura dos vasos (μm) 41
5.6. Variação explicada por análise de Componentes Principais 46

6. Considerações finais 49
7. Referências bibliográficas 50
Agradecimentos

Resumo

Apresenta-se um estudo sobre a variação transversal da porosidade, área dos vasos (mm^2), largura dos vasos (μm) e número de vasos/mm^2 da *Acacia melanoxylon* R. Br., efectuado em cinco árvores provenientes de Ponte de Lima (PFRSM - Perímetro Florestal de Rebordões de Santa Maria). De cada árvore foram retiradas amostras a seis níveis de altura (base, 5%, 15%, 35%, 65% e topo), em três zonas radiais (junto à medula-10%; junto à casca-90% e uma intermédia-50%) e nas posições Norte e Sul.

No geral as 5 árvores apresentaram uma grande variabilidade a todos os níveis de altura, no padrão de desenvolvimento quando avaliados os quatro parâmetros em estudo.

Deste modo, observa-se que os valores tanto da porosidade, como do tamanho dos vasos (mm^2), e da sua largura (μm), são inferiores para os provetes analisados numa zona junto à medula comparativamente aos da zona junto à casca. O outro parâmetro em análise, número de poros por unidade de área, é inferior junto á casca.

O padrão de variabilidade entre a posição Norte e Sul não apresenta grandes variações, visto que as árvores não apresentavam grande excentricidade.

Palavras-chave: *Acacia melanoxylon*; caracterização anatómica; vasos; porosidade.